

para as solenidades de inauguração do Bar da Felicidade Desamparada, sito à Rua José Marques Garcia, nº 205, nesta cidade de Franca, Estado de São Paulo, Departamento Assistencial da Fundação Espírita "Judas Iscariotes", inaugurado em 21 de Abril de 1962.

Dos vinte e um dias do mês de Abril de um mil e novecentos e sessenta e dois, às 14 horas, presentes autoridades deste Município de Franca, Representações de Entidades Sociais e Assistenciais e de grande massa popular, foi solenemente inaugurado mais este Departamento Assistencial da Fundação Espírita "Judas Iscariotes".

A hora acima mencionada encontrava-se o pátio fronteiriço ao Bar repleto de populares, e devido o mau tempo reinante, encaminharam-se todos para a Sede desta Entidade, superlotando seu amplo Salão de Festas, tomando assento no palco, autoridades, representantes de imprensa, e outras pessoas gradadas, tendo presidido a reunião festiva o sr. Aguiar Santiago, presidente em exercício desta Fundação.

Após alguns números musicais executados pela Banda de Música do Educandário Pestalozzi, que tomou parte nas festividades acauchalhada pelo seu Diretor, sr. Dr. Louroz Novelino, foi executado um número de canto orfeônico, interpretado por intermédias da Casa de Saúde "Ollou Kondic", número esse que foi uma homenagem prestada ao sr. José Russo, também diretor da dita Casa, número que foi bastante aplaudido. Após, o sr. Aguiar Santiago, sob silêncio geral dos inúmeros assistentes, fez uma prece imbo-

cando o nome de Deus, em agradecimento por tudo quanto se pode fazer em prol das necessidades e principalmente pela inauguração que se procedia do Bar da Velhice Desamparada. Em seguida ascendeu a palavra o jornalista Cláudio Bilurzo, fazendo eloquente saudação a todos os presentes, o que, após, passou o microfone para o sr. José de Melo Machado, gerente da Estação Rádio-Elizusina local, P.R.B.5, que passou a comandar as festividades, com a colaboração daquele jornalista, que, em seguida, saudou as autoridades presentes e passou a palavra ao Ilmo. sr. Dr. Antonio Rafael Salvador, mui digno Promotor Público da Comarca, que, assumindo a tribuna, fez vibrante laudo ao trabalho do sr. José Russo e dos espíritas desta cidade, que muito vem contribuindo no terreno assistencial, trabalhando incansavelmente no afã de dotar a cidade de estabelecimentos de assistência, o que valeu para Franca o nome de cidade hospitaleira e meca da caridade em todo o Estado. Continuando seu discurso, o ilustre orador passou em revista o trabalho realizado pelos espíritas, tendo à frente pessoas que não mediram esforços para bem servir a coletividade, lendo, em seguida, um soneto de nossa lavra, intitulado "Novo Bar" e que fora publicado no jornal diário, local, "O Comércio da Franca" e em homenagem ao sr. José Russo, e a ele dedicado pelo autor, soneto este que vai abaixo transcrito:

Novo Bar

A José Russo, fundador do
Bar da Velhice Desamparada

Arrosta seu boudão na velha estrada,
caminha vacilante um velho seu lar.
Segue moltrapilho, sem amparo, sem nada,
a Vagar seu fim, num eterno comilhar!

Bate numa porta. Atendido, pede comida.
Não lhe dão. Bate noutra, e vai batendo,
implorando amparo à sua triste vida,
um bálsamo à dor que está sofrendo.

- Já andando, lhe dizem. - Vá embora,
repetem outros. E lhe chamam Vagabundo!
Por que tem a vida assim amargurada?!

E como bênção, enfim, encontra, agora,
o que o fará feliz, num amor profundo,
um novo lar, - o da Velhice Desamporada!...

LEONEL N. ALINI

Terminando suas palavras, foi bastante aplaudido pela enorme assistência, seguindo em seguida o sr. Teodoro de Monte, que enalteceu, com grande entusiasmo, a pessoa do fundador do lar da Velhice Desamporada, sendo também muito ovacionado. Em seguida falou o sr. Teófilo Silva Filho, que estava representando o sr. Prefeito Municipal, Dr. Flávio Rocha, que por motivo de viagem não pôde comparecer à inauguração do lar, falando também o sr. Moimir Brito, em nome da Câmara Municipal de Franca e que ali estava como representante da referida Câmara de Vereadores.

Em seguida, sob delirantes aplausos

da numerosa assistência, assomou a tribuna o sr. José Russo, Presidente e Fundador da Fundação Espirita "Judas Iscariotes", patrono do bar da Velhice desorganizada e de outros departamentos assistenciais que funcionam sob sua égide, discorrendo sobre o trabalho, desde quando aportou a esta cidade; em 1942, assumindo os trabalhos da Casa de Saúde "Alceu Rodic" e sobre os motivos que o inspiraram para a fundação do então Centro Espirita "Judas Iscariotes" e do Albergue Noturno de Franca, entidade essa que a cidade reclamava para que nela permitissem os que viviam pelas ruas, sem ter um teto onde se abrigar. Relatou com minúcias sobre o custeio das obras, tudo feito com ingentes sacrifícios, mas que graças à colaboração do povo de Franca e de outras cidades onde eram solicitados auxílios, pôde realizar aquele trabalho, que daquele momento em diante poderia abrigar os velhos sem lar, os que, no fim de suas jornadas terrenas, após anos de lutas e sacrifícios, poderiam ter um teto amigo, uma cama associada onde pudessem descansar os restos de seus dias, tendo ao lado uma pessoa caridosa que os assista, proporcionando-lhes o necessário para que o fim de seus dias sejam menos árduos e dolorosos.

O fim de sua oração foi coberto com estrondosa salva de palmas por parte da assistência que lotava o salão da Fundação Espirita "Judas Iscariotes", sensibilizando, não somente ao orador, como a todos que ali se encontravam.

Depois de terminada sua discurso dirigiram-se

todos, ao local da inauguração, centenas de pessoas, tendo o representante do sr. Prefeito Municipal desatado a fita simbólica que vedava a entrada, ponte essa que foi também muito aplaudida, e uma vez dado por inaugurado o bar da Velhice Desamporada, a visitação pública foi franqueada, tendo todos percorrido, demoradamente, todas as dependências do bar, causando, àquelas centenas de pessoas, satisfação ímpar por tudo quanto lhes foi dado ver.

Nota que foi digna de registro foi a do Centro Espírita "Emípedes Barsanulfo", que, tendo à frente o seu presidente, sr. Antonio Carlos da Silva e demais diretores, compareceu incorporado, com mais de 100 filiados, todos uniformizados, que percorreram todas as instalações do bar.

Cerca de cinco horas da tarde, dando por terminados os trabalhos e festividades de inauguração do Bar da Velhice Desamporada, o sr. Agenor Santiago agradeceu a presença de todos, declamando uma poesia de Auta de Souza, psicografada pelo médium Francisco Candido Xavier, ficando assim encerrada essa parte das festividades.

A noite, às 20 horas, teve lugar no salão principal da Fundação mais uma noite da Lembrança do Centro Espírita, folando, nessa noite, o sr. Dr. Jomoz Novelino, tendo antes feito uma palestra de tema evangélico, o sr. Vicente Benatti, da Sociedade Espírita de Fruma, seguindo-se, antes da palestra do Dr. Novelino, alguns números de contos e recitativos pelos membros da Sociedade Espírita, vindo a terminar essa parte, cerca

das 23 horas.

Ficam, assim, enumeradas as festividades de inauguração do Bar da Velhice Desemporada, de Franca, Estado de São Paulo, e nada mais havendo a constar, eu, Leonel Nafini, secretário da Fundação Espirita Judas Iscariotes, lavrei a presente ata, que dato e assim.

Franca, 21 de Abril de 1962

Leonel Nafini... 1º Secretário

João Trigo

Agostinho Santiago...

Victor Richetto...

Mário Ferrante

José Orsini Carboni

Vincente Ferrante da Silva

Gerardo Vianello de Almeida